

## *Editorial*

---

Este número da *Educação em Revista* sai num momento em que novamente não nos resta outra alternativa que não a greve. Historicamente este tem sido um instrumento legítimo de luta dos diferentes segmentos de trabalhadores(as). Há muito lutamos pela melhoria das estruturas de trabalho dentro das universidades públicas, pois é por serem públicas que devem não só corresponder as diferentes necessidades e expectativas da sociedade, como também propor alternativas que viabilizem um Brasil menos excludente dos pontos de vista econômico, político e cultural.

Parece não ser esse o pensamento compartilhado pelas elites dirigentes do país, que há longas datas criaram as instituições de ensino superior, espaços de privilégios e burocracia, a partir da conveniência dos interesses de parcelas minoritárias da sociedade.

Entretanto, foi exatamente lutando contra essa concepção que viemos construindo uma outra Universidade, talvez por isso esta instituição tem incomodado tanto nas últimas décadas. Mas sabemos ser esta a sua missão, produzir a crítica e voltar-se à reflexões que possibilitem a existência de uma Universidade estimuladora do debate e da pluralidade de idéias. Para isso é necessário reafirmar sempre a sua caracterização como instituição pública, cujo acesso e permanência deve ser de direito de todos, como parte da construção e manutenção de uma cidadania de qualidade.

*A comissão editorial*